

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá
Programa de Manejo de Pesca



BOLETIM DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

ANO VII — Nº 13 — JANEIRO A JUNHO DE 2016 - TEFÉ (AM) - BRASIL - ISSN 2317-6261

MONITORAMENTO PESQUEIRO NO MÉDIO SOLIMÕES

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



APRESENTAÇÃO

O monitoramento do desembarque pesqueiro realizado pelo Instituto Mamirauá, desde 1991, divulga a 13ª edição do Boletim do Desembarque Pesqueiro de Tefé. A publicação apresenta as informações sobre o volume total de peixes desembarcados; a produção mensal; a produção das principais espécies e o preço de venda; as principais áreas de origem do peixe; e a produção por tipo de embarcação que desembarcou no município de Tefé durante o primeiro semestre de 2016.



RESULTADOS

O município de Tefé recebeu uma produção de 522.626kg de peixes entre os meses de janeiro a junho, primeiro semestre de 2016. Foram capturadas 41 espécies de nomes genéricos. Parte dessa produção, cerca de 3%, foi destinada à comercialização nas barracas de rua e para a Associação dos Tratadores de Peixes. A Tabela 1 apresenta as 16 categorias de peixe com produção maior ou igual a 1% do desembarque total no período.

TABELA 1. Produção (kg) das principais espécies desembarcadas no município de Tefé, 1º semestre de 2016

Nome do peixe	Produção (kg)	Porcentagem
Jaraqui-escama-grossa	187.026	35,8%
Curimatá	68.049	13,0%
Acarí-bodó	32.597	6,2%
Tucunaré	31.852	6,1%
Aruanã	25.572	4,9%
Pacu-comum	20.838	4,0%
Pirarucu	19.511	3,7%
Tambaqui Ruelo	18.892	3,6%
Tambaqui Bocó	14.046	2,7%
Tambaqui Medida	12.354	2,4%
Piranha-caju	10.565	2,0%
Matrinchã	10.284	2,0%
Acará-açu	8.908	1,7%
Surubim	8.709	1,7%
Pirarara	8.307	1,6%
Jatuarana	5.445	1,0%
Outras	39.671	7,6%
Total	522.626	100%

As menores produções desembarcadas no município ocorreram nos meses de fevereiro e junho, com o montante de 50.329kg e 51.218kg de peixes, respectivamente. A maior produção semestral foi identificada em janeiro, com o desembarque de 123.265kg. No mês de março, a produção foi de 105.330kg; abril apresentou produção de 110.240kg, e maio obteve 82.244kg.

COLETA DE DADOS

As informações retratadas neste boletim foram obtidas por meio do monitoramento diário realizado de janeiro a junho de 2016 no município de Tefé – Entrepósito de Pescado Antônio Castro (Barroso) e no Frigorífico Frigopeixe.

O volume da produção desembarcada em Tefé foi transportado por meio de canoas rabetas com caixa (rabeta c/c) e sem caixa (rabeta s/c), barco pesqueiro, recreio, barco sem caixa e barco comprador (TABELA 2).

TABELA 2. Produção pesqueira, por tipo de embarcação, recepcionada no município de Tefé, 1º semestre de 2016

Descrição Tipo Embarcação	Porcentagem
Barco Pesqueiro	56,7%
Canoa Rabeta S/C	37,2%
Canoa Rabeta C/C	3,9%
Recreio	1,3%
Barco Sem Caixa	0,9%
Total geral	100%

A produção pesqueira desembarcada no entreposto de Tefé teve sua origem em 44 diferentes localidades. A Tabela 3 demonstra a produção das 15 localidades com maior representatividade e o quanto dessa produção chegou ao município por intermédio de revendedores. O lago Tefé apresentou a maior produção (TABELA 3).

TABELA 3. Localidades com maior volume desembarcado no município de Tefé, 1º semestre de 2016

Localidade	Produção (kg)	Porcentagem
Lago Tefé	59.880	11,46%
Ponta da Castanha/ Cabeceira (lanço)	3.430	7,74%
Rio Tefé	40.441	7,50%
Atapi - Atapi (lago)	39.188	6,74%
Japurá	35.229	5,66%
Solimões - Tefé	29.584	4,63%
Capivara - Copeá (paraná)	24.206	3,49%
Envira (lago)	18.248	3,37%
Caru (lago/lanço)	17.627	1,76%
São Raimundo (lanço)	9.205	1,76%
Juruá (rio/parana)	9.205	1,38%
Janamã - Janamã (lago)	7.190	1,14%
Acará - Arati (lago)	5.964	1,06%
Jussara-Macopani	5.558	0,72%
Uarini (ressaca/boca/ lago)	3.739	0,66%
Outras	3.430	7,80%
Revendedor	40.746	33,14%
Total	522.626	100%

As espécies desembarcadas no porto de Tefé, no primeiro semestre de 2016, foram comercializadas pelos pescadores a um preço médio de R\$3,29. A Tabela 4 apresenta o preço médio dos principais grupos genéricos, que se destacaram pela sua produção e/ou valor monetário, desembarcadas no Entreposto Pesqueiro de Tefé. Nesse período, o Tambaqui Filé foi o grupo genérico com maior preço médio (R\$8,85).



© Amanda Lellis

TABELA 4. Preço médio do quilo dos principais grupos genéricos desembarcadas no município de Tefé, venda realizada pelo pescador, 1º semestre de 2016

Nome do peixe	Preço (kg)
Tambaqui Filé	R\$8,85
Matrinchã	R\$7,55
Tambaqui Medida	R\$6,87
Pirarucu (seco)	R\$6,56
Pescada	R\$5,00
Tambaqui Ruelo	R\$5,00
Surubim	R\$4,80
Pirarucu	R\$4,53
Pacu-jumento	R\$4,25
Pirapitinga	R\$3,95
Mapará	R\$3,50
Tucunaré	R\$3,19
Tambaqui Bocó	R\$3,12
Outras	R\$2,12
Média	R\$3,29



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento do desembarque pesqueiro representa um grande esforço para retratar a real produção pesqueira da região do médio curso do Rio Solimões. Mas, com o passar dos anos, o Entrepasto Pesqueiro, no porto de Tefé, deixou de ser o único local a absorver a produção da pesca da região.

A oscilação do nível da água no ambiente de várzea é uma variável determinante na produção pesqueira. Nesse semestre, a época de enchente (a mudança entre o período de seca e o de cheia) apresentou volume de água muito inferior ao padrão anual de inundação e ao seu desvio padrão (IDMS, 2016; RAMALHO et al., 2008). Fator que, possivelmente, contribuiu para a redução na produção pesqueira desse semestre em

comparação ao mesmo período dos anos anteriores.

O monitoramento do desembarque pesqueiro e o controle das capturas de diferentes espécies de peixes da região, ao longo do tempo, são de extrema importância para a gestão da pesca. Tais dados podem colaborar com o atendimento às necessidades dos diferentes segmentos envolvidos com a pesca local e embasar as medidas de gestão dos recursos pesqueiros. Semestralmente, este boletim revela a produção e as localidades mais produtivas nessa área. Sua divulgação tem o papel de demonstrar a importância da pesca no Médio Solimões e, principalmente, contribuir para a formulação de políticas de uso sustentável na região.

FICHA TÉCNICA

Diretoria Geral: **Helder Queiroz**
 Diretoria de Manejo e Desenvolvimento: **Isabel Sousa**
 Coordenação do Programa de Manejo de Pesca: **Ana Cláudia Torres**
 Elaboração do Boletim: **Pollianna Ferraz**
 Projeto Gráfico: **W5 Criação e Design**
 Diagramação: **Doizum Comunicações**
 Edição: **Amanda Lelis**
 Revisão: **Ana Paula Martins**
 Financiadores: **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Gordon and Betty Moore Foundation**
 Contato: **pesca@mamiraua.org.br**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Associação dos Compradores e Vendedores de Pescado de Tefé (Ascopept) e aos pescadores da região, sem os quais este trabalho não seria possível. Agradecemos ao Frigorífico Frigopeixe, ao Marcelo Balbino e à Colônia de pescadores Z-4 de Tefé. A publicação deste boletim é uma forma de incentivar o desenvolvimento do setor. Convidamos os pescadores e os revendedores a continuarem colaborando conosco, disponibilizando as informações de sua produção aos nossos coletores de dados. Agradecemos também aos coletores Audrin Bastos e Oscar Lino Carvalho, e à Yvina Batalha, digitadora do banco de dados, pelo empenho em realizar suas atividades. Também somos gratos ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e à Fundação Gordon and Betty Moore pelos recursos financeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RAMALHO, Emiliano Esterici; MACEDO, Joana; VIEIRA, Tatiana Martins; VALSECCHI, João; CALVIMONTES, Jorge; MARMONTEL, Miriam; QUEIROZ, Helder Lima de. Ciclo Hidrológico nos Ambientes de Várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Médio Rio Solimões, período de 1990 a 2008. Uakari, Tefé, AM, v. 5, n. 1, p. 61-87, jun. 2009.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ. Banco de dados fluviométrico da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Disponível em: <<http://mamiraua.org.br/pt-br/pesquisa-e-monitoramento/monitoramento/fluviometrico/>>. Acesso em: 23 nov. 2016.

